

## O ESPORTE COMO UM DIREITO HUMANO NA ERA DA BIOTECNOLOGIA

SALARDI, Silvia. **Lo sport come diritto umano nell'era del post-umano**. Torino: Giappichelli, 2019. 112 p. ISBN: 9788892119604.

Resenhado por / *Reviewed by*: **Margareth Vetis Zaganelli<sup>1</sup>**

564

Silvia Salardi é Filósofa do Direito e Bioeticista. Docente de Bioética e Biodireito da Universidade de Milão-Bicocca e Coordenadora Acadêmica do Projeto 'Le tecnologie morali' emergenti e le sfide etico-giuridiche delle nuove soggettività' co-financiado pela União Europeia no âmbito do Programa Erasmus+. É graduada em Tradução (Alemão e Inglês) pela Faculdade de Tradutores de Zurique, graduada em Direito pela Universidade de Insubria, com Doutorado em Filosofia do Direito pela Universidade de Milão. Desenvolveu projeto de estudo pós-doutoral sobre Sustentabilidade e Direito no Instituto Federal de Alta Tecnologia de Zurique. É autora de diversos ensaios e artigos, dentre eles Salardi, S. (2017). *Le biobanche*. In A. Cagnazzo (a cura di), *Trattato di Diritto e Bioetica* (pp. 479-496). Edizioni Scientifiche Italiane; Salardi, S. (2016). 'Race' and 'Human Nature' in Law: Proxies for Unfairly Framing the Concept of 'Person'? *NOTIZIE DI POLITEIA*, 123, 3-19; Salardi, S. (2016). *Minors and the decision-making process at the end of life: self-determination v. paternalistic protection. A short ethical-legal restatement*. *BIOLAW JOURNAL* (3), 185-195; Salardi, S. (2016). "Razza": falsi miti e danni reali di un concetto. Abolirlo serve alla causa discriminatoria? *MATERIALI PER UNA STORIA DELLA CULTURA GIURIDICA*, XLVI (2), 451-478.

Publicou pela Editora Giappichelli **Test genetici tra determinismo e libertà**. Torino, 2010, e **Discriminazioni, Linguaggio e Diritto. Profili teorico- giuridici**. Torino, 2015.

---

<sup>1</sup> Doutora em Direito (UFMG); Mestre em Educação (UFES), com estágios Pós-Doutorais na Università degli Studi di Milano-Bicocca (UNIMIB), na Alma Mater Studiorum Università di Bologna (UNIBO) e na Università degli Studi Del Sannio (UNISANNIO). Professora Titular da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: mvmetis@terra.com.br

**Recebido em 20/02/2019**  
**Aprovado em 15/04/2019**

A trajetória de estudos e de pesquisas de Silvia Salardi tem sido marcada por uma pluralidade de temas de relevância filosófico-jurídica. Nesta obra ora resenhada, de leitura agradável e instigante, a Professora Salardi investiga a relação entre a "idade dos direitos" e a idade da ciência e da tecnologia a partir de um observatório privilegiado: a atividade esportiva. Sobre o prisma de direitos, de fato, o esporte é qualificado como um direito humano, enquanto no nível científico e tecnológico o esporte é um terreno útil para testar novos horizontes de aprimoramento físico, para uma forma de utilização de substâncias ou de melhorar o desempenho físico e, por outro lado, para a utilização de técnicas de seleção genética de futuros campeões. Partindo destas duas práticas, a intenção da obra é mudar os termos do debate em torno do esporte.

As duas práticas mencionadas representam, de fato, uma situação particular de uma série de questões que realmente têm um espectro muito mais amplo: a partir da relação entre ciência, sociedade e direito, do papel deontológico dos médicos no campo do esporte, até a mudança no campo da medicina que já não se limita à cura de indivíduos doentes, mas estende o seu leque de ações para o aprimoramento de habilidades e capacidades cognitivas e físicas de seres humanos saudáveis (ou seja, o empoderamento humano). Trata-se de temas que suscitam indagações do ponto de vista ético-jurídico, em um sistema baseado nos direitos fundamentais e na qualificação do esporte como direito humano, e no perfil antropológico, na transição do humano para o pós-humano.

## **Índice**

### **Premissa**

Silvia Salardi

## **CAPÍTULO I**

### **Quando a história não se repete: funções e valores do esporte no tempo**

1. Esporte de ontem e de hoje: a função 'social' como mínimo comum denominador
2. Valores e funções do esporte no século XX: quando o esporte servia ao regime
3. Valores e funções do esporte no século XX: o esporte como direito humano

## **CAPÍTULO II**

## **O esporte na era do pos-humano: o retorno do mito do atleta super-homem**

1. O binômio ciência e esporte: a medicalização do esporte
2. Potenciamento humano, doping e o mito do atleta super-homem
3. A proposta de legalização do doping: criticidade e problemas
4. O esporte e o doping à prova da genética: atletas predestinados à vitória? Algumas considerações éticas

566

### **CAPITULO III**

#### **Esporte e ciência à prova de direitos**

1. Progresso científico e valorações de *'licere'*
2. Ciência e direito: um falso antagonismo
3. Seleção genética com fins de identificação do talento: considerações jurídicas
4. O papel dos médicos no esporte entre terapia e potenciamento
5. O particular caso dos atletas paraolímpicos: algumas considerações sobre terapia, potenciamento e papel do médico

#### **Bibliografia**